

Sem pressa de realizar o sonho

COM TAXAS MAIS BAIXAS do que financiamentos, consórcio é opção para quem pensa adquirir um bem de forma planejada

LEANDRO RODRIGUES

leandro.rodrigues@diariogaucha.com.br

Desde o mês passado, o bancário Maurício Tavares da Silva, 36 anos, dirige sorrindo entre sua casa, em Estância Velha, e o local de trabalho, em Novo Hamburgo. O carro, que é da mulher, foi comprado graças a um consórcio iniciado em dezembro do ano passado. Ele foi contemplado em outubro com valor próximo de R\$ 24 mil, ideal para um carro seminovo em boas condições.

– Não tinha pressa para tirar. Agora, sigo pagando as prestações por mais uns 30 meses. Estou mirando um consórcio para trocar o meu carro, daqui uns anos, também perto desse valor – diz.

A casa que Maurício tem hoje foi comprada também por meio de consórcio de um terreno. Com a venda dessa propriedade, pôde adquirir o imóvel atual. O que ele viu nessa modalidade é percebido por mais gente em época de juros altos e restrição de crédito. Se não há pressa, o consórcio é uma opção em conta para bens móveis (como carros, caminhões e motos), imóveis (a casa própria) e até serviços (como viagens e formaturas). Em vez de juros, o consorciado paga parceladamente o valor integral do bem, mais taxa de administração, percentual de fundo reserva (segurança contra inadimplência) e a atualização do valor do produto a ser adquirido.

– Este será o nosso melhor ano da história, com um crescimento de 24% em relação a 2015. Serão cerca de 13,5 mil pessoas ingressando nessa modalidade até o final do ano – afirma o diretor da empresa Banrisul Administradora de Consórcios Fernando Postal, detalhando que a empresa foi criada em 2004.

SEM JUROS, MODALIDADE REÚNE 7 MILHÕES DE CONSORCIADOS NO PAÍS

Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), 2015 bateu o recorde histórico desde 2009 (ano em que entrou em vigor a Lei dos Consórcios no Brasil, disciplinando o sistema), com 7,17 milhões de consorciados ativos. O crescimento perdeu o ritmo no começo deste ano, com a crise econômica e política. O setor, entretanto, vem se recuperando desde maio e, em setembro, a Abac registrou 7 milhões de consorciados no país. A expectativa é fechar o ano mais perto do número de 2015.

– A alta recente do consórcio tem a ver com o momento de crédito mais restrito e juros altos nos bancos. Quando isso acontece, o consórcio fica mais atrativo financeiramente. Não tem juros e garante o bem ao consorciado – acredita o presidente da regional sul da Abac, Carlos Sponchiado.

Com os juros altos, o financiamento fica com parcelas mais difíceis de serem encaixadas no orçamento. Ao comparar essa modalidade com o consórcio, mais gente viu nos últimos anos a chance de ter uma mensalidade que cabe no bolso. A Abac não tem números anteriores a 2009, mas o sistema teve impulso nos anos 1990. Em 1991, a fiscalização e a regulamentação passaram a ser exercidas pelo Banco Central. Com essa segurança e com o Plano Real, a oferta cresceu, e a demanda também. Para o educador financeiro da Dsop Educação Financeira Jó Adriano da Cruz, a única desvantagem do consórcio, frente ao financiamento, é não entregar o bem imediatamente.

– Mas se você comparar os juros dos financiamentos com as taxas do consórcio e se planejar, o consórcio ainda é a melhor opção. Na média, o que o cliente vai pagar a mais sobre o valor da carta de crédito é 20% – calcula.



CARLOS MACEDO

Contemplado em consórcio, Maurício Silva adquiriu veículo, mas segue pagando as prestações

EM ALTA

Sistema de consórcios: participantes ativos no Brasil

Ano	Participantes ativos (em milhões)
2016	7 milhões (até setembro)
2015	7,17 milhões
2014	6,18 milhões
2013	5,74 milhões
2012	5,18 milhões
2011	4,65 milhões
2010	4,06 milhões
2009	3,8 milhões

Fonte: Abac

COMPARE AS OPÇÕES

Veja como ficaria a aquisição de um carro popular zero quilômetro avaliado em R\$ 30 mil:

NO CONSÓRCIO

- Prazo de 50 meses
- Soma das taxas:** 20% (média do mercado)
- Valor pago no final: R\$ 36 mil (sem contar possível aumento mensal por causa da valorização do bem)

NO FINANCIAMENTO

- Prazo de 50 meses
- Juros:** segundo o BC, entre 1,04% e 4,37% ao mês para financiamento de veículos.
- Em média, os juros podem chegar a 50% ou mais no prazo total.
- Valor pago no final: pode chegar ou passar de R\$ 45 mil (sem contar taxas extras)

Fonte: educador financeiro da Dsop Educação Financeira Jó Adriano da Cruz

TIRE DÚVIDAS SOBRE O CONSÓRCIO

O QUE É

- É a modalidade de compra baseada na união de pessoas em grupos para formar poupança para a aquisição de bens.
- A formação desses grupos é feita por uma administradora autorizada e fiscalizada pelo Banco Central.
- Só há duas maneiras de ser contemplado: o sorteio e o maior lance (antecipação de parcelas, que ainda não dá garantia de contemplação).

O LADO BOM

- Não tem juros e tem taxas mais baixas em relação aos financiamentos.
- O cliente tem a garantia de receber o valor corresponden-

te ao bem desejado.

- O crédito que o cliente recebe equivale a uma compra à vista e dá poder de negociação.
- Estimula a traçar um orçamento mensal e a programar o uso do dinheiro.

O LADO RUIM

- O consorciado não terá o bem imediatamente, vai depender de sorteio ou do maior lance.
- O bem pode vir somente no final do prazo, é preciso avaliar se é possível esperar até lá.
- Há taxas que devem ser levadas em conta, além de eventual valorização do bem que se soma à mensalidade.
- Deve-se pagar as prestações

até o fim, mesmo após a contemplação. Pode ter o nome inserido nos órgãos de restrição de crédito se deixar de pagar após ser contemplado.

Quem deixa de pagar antes da contemplação não participa mais dos sorteios e pode não receber a carta de crédito, se for contemplado. Paga multas e juros.

O PASSO A PASSO

- Escolha uma administradora autorizada pelo Banco Central do Brasil no site www.bcb.gov.br (clique em Perfil Cidadão, Bancos e outras entidades supervisionadas e Administradoras de consórcio).
- Entre em contato com

a empresa e verifique quais são os planos disponíveis.

- Avalie o peso da mensalidade por todo o período do consórcio, o valor pode sofrer ajustes nesse período se o bem se valorizar.
- Verifique as regras de contemplação por sorteio e lance. Desconsidere promessa verbal, o prometido tem de estar no contrato.
- Com adesão confirmada, é hora de participar das assembleias, as reuniões em que ocorre a distribuição dos créditos.
- Após ser contemplado, lembre-se que se tem poder de compra à vista para negociar descontos.

Fonte: Abac